



VACINA
Após o registro, a prefeitura fará uma intensificação contra o sarampo na cidade, com ações de bloqueio e reforço vacinal.

REFORÇO POR SE TRATAR DE UMA DOENÇA ALTAMENTE CONTAGIOSA, 60 PESSOAS QUE TIVERAM CONTATO COM A CRIANÇA FORAM VACINADAS

Após 20 anos, São José confirma caso de sarampo e apura mais 5

Doença foi confirmada em uma criança de 11 meses, que começou a apresentar os primeiros sintomas no dia 14 de junho; este é o primeiro caso confirmado da doença no município de São José dos Campos após 20 anos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

A Vigilância Epidemiológica confirmou nesta quarta-feira o primeiro caso de sarampo em São José dos Campos após 20 anos sem a doença. Segundo a prefeitura, outros cinco casos são investigados.

De acordo com a prefeitura, doença foi confirmada em uma criança de 11 meses, que começou a apresentar os primeiros sintomas no dia 14 de junho. O menino teve febre, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas pelo corpo, foi atendido em um hospital particular da cidade, mas não chegou a ser internado e seu estado de saúde evoluiu de forma satisfatória.

Após a verificação dos sin-



Sarampo. Doença foi confirmada na cidade em criança de 11 meses

tomas, que se enquadram nos apresentados pelas pessoas cometidas pelo sarampo, os exames foram enviados para análise do Instituto Adolfo Lutz, que confirmou o caso.

PRECAUÇÕES.

A prefeitura informou que fará uma intensificação contra o sarampo com ações de bloqueio e reforço vacinal. Por se tratar de uma doença altamente con-

tagiosa, mais de 60 pessoas, entre familiares, amigos e funcionários da unidade hospitalar que tiveram contato com a criança foram vacinadas.

“Também foi realizada vacinação de casa em casa nas redondezas de onde o menino mora, no Jardim Santa Inês, e por onde ele costuma frequentar, como a casa dos avós, em Eugênio de Melo e bairros adjacentes, na região leste de São

José dos Campos. Nestes locais, 260 pessoas já foram vacinadas”, informou o município.

Os outros 5 casos suspeitos, todos sem gravidade, são de três moradores dos bairros Galo Branco, São Dimas e Palmeiras de São José.

Mesmo sem a confirmação oficial, devem ser vacinadas as pessoas que podem ter tido contato com os pacientes com suspeita da doença. ■

SUSPEITA

Depois de ter caso suspeito, Caçapava faz ação de bloqueio contra a doença

BLOQUEIO. Após registrar um caso suspeito na última quinta-feira, a Prefeitura de Caçapava realizou uma ação de vacinação para bloqueio contra o sarampo no municí-

pio. A ação aconteceu em nove unidades de saúde.

De acordo com o município, o foco era vacinar as pessoas que estiveram presentes na Festa São João de Caçapava,

ocorrida no dia 23 de junho no período da manhã, na Festa Junina do Jequitibá, que aconteceu no dia 29 de junho, no período noturno, além de alunos, professores e funcionários da escola Olívia Alegri. O caso suspeito foi registrado em uma pessoa que participou dos eventos mencionados. ■

MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIAS INICIA ATRAÇÃO INÉDITA DE FÉRIAS EM SÃO JOSÉ



EDUCAÇÃO. Com o tema “O Vale do Paraíba faz Ciência”, começou o “Férias no MIC”. A atração inédita conta com show de ciências, jogos, oficinas, exposições e palestras. Para participar das visitas, basta levar 1 kg de alimento não perecível, que será doado ao Fundo Social de Solidariedade.

DADOS CIDADE POSSUI OUTROS 32 CASOS DE INFLUENZA CONFIRMADOS; CINCO MORTES SUSPEITAS ESTÃO EM INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO

Taubaté registra quatro mortes por influenza no ano

INFLUENZA. Taubaté chega a julho de 2019 com quatro mortes confirmadas por influenza (H1N1) e 32 casos confirmados da doença. O perfil epidemiológico mostra até agora prevalência do vírus

H1N1 (27 casos), seguido pela influenza B (4 casos) e apenas um registro do vírus H3N2. A terceira vítima é uma mulher idosa de 75 anos, cujo óbito ocorreu no dia 4 de junho. Os exames realizados pelo insti-

tuto Adolfo Lutz deram positivo para H1N1. A quarta vítima é um homem de 44 anos, cujo óbito ocorreu no dia 15 de junho. Os exames também deram positivo para H1N1. No mesmo período do ano passado, o mu-

nicipio tinha nove mortes (8 influenza A não subtipado e 1 H1N1) e 53 casos de influenza confirmados com grande prevalência do vírus H3N2 (40 casos). Existem cinco mortes suspeitas em investigação. ■



Vírus. Quatro mortes na cidade